

# A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA QUALIDADE DE ELO ENTRE O CORPO SOCIAL E SEUS PROCESSOS SOCIAIS E IDENTITÁRIOS: UM CONTRIBUINTE À INOVAÇÃO SÓCIO TERRITORIAL ATRAVÉS DA PERSPECTIVA SUSTENTÁVEL

Vitor Gabriel Moura Firmino da Silva <sup>1</sup>  
Luciana Rachel Coutinho Parente <sup>2</sup>

## RESUMO

Em linhas gerais, o presente artigo traz à tona uma análise acerca da educação patrimonial. Isto é, evidencia a importância de se preservar os patrimônios culturais materiais e imateriais, a medida em que são meios transmissores de culturas entre gerações e, não obstante, representam a história de um povo. O mesmo, tem como objetivo, a contribuição na adoção de novas perspectivas a estes patrimônios que contribuam no fortalecimento do elo entre o patrimônio e o corpo social atuando como bens cultural alfabetizadores. Nesse sentido, cumpre indicar ainda que se explorou a necessidade e a possibilidade de inovações sociais e territoriais que fossem pensadas sob a ótica da salvaguarda desses bens. Para tanto, utilizou-se como método norteador, o materialismo histórico. Pois, o mesmo permite fazer a análise da realidade partindo das contradições existentes entre as relações. Realizou-se também levantamentos bibliográficos, visitas técnicas de campo e registros fotográficos com a finalidade única de entender a complexa dinâmica estrutural e histórica do município de análise, a cidade de Nazaré da Mata, Pernambuco, e dessa forma propor inovações. Em síntese, espera-se que o presente trabalho atue como instrumento de fortalecimento do elo entre sociedade e patrimônio e que desperte ainda mais o interesse por estas temáticas que diz tanto sobre nossa história.

**Palavras-chave:** Patrimônio, Identidade, Cultura, Educação, Inovação.

## INTRODUÇÃO

Nazaré da Mata é um dos municípios mais agrícolas de Pernambuco que dispõe de um amplo acervo patrimonial. Assim, importa referir que tal abordagem justifica-se na medida em que procura estimular o desenvolvimento dessa cidade através da educação patrimonial de uma forma sustentável efetivada pela catalogação dos principais patrimônios culturais deste município. Para além disso, busca-se também através da educação patrimonial estabelecer diálogos entre e com a sociedade acerca da importância histórica materializada nos bens culturais.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade de Pernambuco - PE, [vigtbriel@email.com](mailto:vigtbriel@email.com);

<sup>2</sup> Professora orientadora orientadora: Luciana Rachel Coutinho Parente. Doutora em Geografia Humana. Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte – UPE/CMN. [Luciana.coutinho@upe.br](mailto:Luciana.coutinho@upe.br)

## **METODOLOGIA**

A presente proposta de análise enquadra-se na análise de um dos conceitos-chaves da Geografia, o território, bem como, se apropria dos conceitos de patrimônio, identidade, cultura, educação patrimonial e inovação sócio territorial, para assim buscar compreender as transformações no espaço do município de Nazaré da Mata.

No que se refere ao método de análise teremos como eixo norteador o materialismo histórico, pois esta corrente filosófica permite analisar as relações de poder a partir da perspectiva dialética. Deve-se deixar claro que a tese do materialismo histórico defende a ideia que a evolução histórica, desde as sociedades mais remotas até à atual, se dá pelos confrontos entre diferentes classes sociais. Assim, os territórios são fruto deste confronto, da luta entre interesses contraditórios.

Segundo Santos (2006, p. 273): “Afirma-se, ainda mais, a dialética do território, mediante um “controle local” da parcela “técnica” da produção e um controle remoto da parcela política da produção. A parcela técnica da produção permite que as cidades locais ou regionais tenham um certo comando sobre a porção de território que as rodeia, onde se realiza o trabalho a que presidem.”

Percebe-se assim que, os territórios e as ações são articulados e influenciados por realidades, interesses os mais diversos o que acaba muitas vezes gerando conflitos. Desta forma, as sociedades se organizam a partir de estruturas de um determinado modo de produção. Partindo deste pressuposto, a história do mundo nasce da ação dos homens na produção de suas condições concretas de vida, sendo o mundo material, organizado por todos que compõem a sociedade.

Os territórios construídos ao longo do tempo em Nazaré da Mata não fugiram a ideia geral de terem sido estruturados frente aos interesses dos atores sociais num jogo de poder, que muitas vezes são controlados por grupos minoritários possuidores de maiores recursos financeiros, provocando assim espaços que têm suas heranças patrimoniais ameaçadas, o que por sua vez pode comprometer a preservação da identidade e cultura local.

## **DESENVOLVIMENTO**

Inicialmente, ao falar-se em educação patrimonial e na importância do patrimônio para a sociedade, deve-se sobretudo entender seu significado etimológico, que acaba porventura

centralizando todo o objeto de estudo. Pois bem, em essência, a palavra patrimônio significa um conjunto de bens herdados, mas para além disso, Zanirato reitera dizendo que:

O patrimônio é o conjunto de elementos naturais ou culturais, materiais ou imateriais, herdados do passado ou criados no presente, no qual determinado grupo de indivíduos reconhece sinais de sua identidade (ZANIRATO, p.253, 2006).

Sendo assim, cada patrimônio representa e efetiva a história e a herança do seu povo. Em harmonia, é permissível definir ainda a educação patrimonial como uma ação contínua que culmina não só no fortalecimento dessa identidade, mas também no incentivo a salvaguarda do bem. Nessa perspectiva, é importante salientar a importância da aplicação dessa ação nas séries iniciais, pois difundirá mais cedo a importância do patrimônio enquanto veículo de historicidade e identidade. Nesse ínterim, segundo Paulo Freire:

Quanto mais analisamos as relações educador-educandos, na escola, em qualquer de seus níveis, (ou fora dela), parece que mais nos podemos convencer de que estas relações apresentam um caráter especial e marcante – o de serem relações fundamentalmente narradoras, dissertadoras. Narração de conteúdos que, por isto mesmo, tendem a petrificar-se ou fazer-se algo quase morto, sejam valores ou dimensões concretas da realidade. (Paulo Freire, p. 38, 1987).

Em contrapartida a isto, a educação patrimonial tem um papel construtivo e ativo na transformação da realidade. Auxiliar ao entendimento desta perspectiva o IPHAN esboça as possibilidades de usar o patrimônio cultural a favor da educação, como pode ser visualizado na figura 1.

**Figura 1:** O Uso Educacional do Patrimônio Cultural



**Fonte:** IPHAN (1999).

É notório que o patrimônio é um instrumento de alfabetização. Dito isso, a medida em que o professor trabalha com o patrimônio, ele transcende as barreiras da sala de aula e aproxima ainda mais o elo entre a educação patrimonial e o corpo social, provocando, dessa forma, mudanças indiretas e/ou diretas na sociedade em relação ao trato desses bens.

Somando a isso, faz-se igualmente necessário o entendimento acerca das dinâmicas que ocorrem no território, pois só dessa forma é que se torna efetiva a possibilidade da aplicabilidade dessas inovações sócio territoriais. Nesta perspectiva adotou-se o conceito de território pensado por Milton Santos segundo Saquet e Silva:

O território pode ser considerado como delimitado, construído e desconstruído por relações de poder que envolvem uma gama muito grande de atores que territorializam suas ações com o passar do tempo. No entanto, a delimitação pode não ocorrer de maneira precisa, pode ser irregular e mudar historicamente, bem como acontecer uma diversificação das relações sociais num jogo de poder cada vez mais complexo ( SAQUET E SILVA, p. 31, 2008)

Seguindo essa ótica, é sabido que os territórios passam por processos de metamorfismo e tendem a se adequar as necessidades e ao desenvolvimento urbano, visto que é uma área apropriada e todo território tende a ser caracterizado segundo a ótica de seus apropriadores, é possível dizer ainda que o mesmo é o palco da proliferação do capital. Sendo assim, a educação patrimonial encontra-se como um meio técnico que subsidia essas inovações dando enfoque aos bens patrimoniais locais e aos seus atores.

Nessa mesma linha de pensamento, Ana Fani (2018) corrobora salientando que:

Trata-se de pensar o patrimônio cultural na perspectiva do processo de produção do espaço urbano, refletindo sobre como as políticas públicas de preservação são também políticas espaciais. Nesse sentido, o ajuste do patrimônio será pensado como necessidade e condição de determinado momento do processo de valorização espacial na metrópole. (Fani, p. 210, 2018).

Desse modo, fica evidente o processo de instrumentalização dos patrimônios. Isto é, se moldam não só de acordo com o tempo, mas também com a relevância que o mesmo exerce consoante sua capacidade de movimentar o capital da cidade. Em Nazaré da Mata, cidade do interior pernambucano, vários são os patrimônios que sofreram com as ações do tempo e acabaram se desestruturando. Isto porque as políticas públicas e o conhecimento da importância desses bens estão fragilizados.

Assim sendo, como exposto, a educação patrimonial se faz necessário no trato dessas questões, pois a mesma propõe o resgate aos elementos integrantes da brasilidade, elementos que outrora foram e são desmemoriados. Em resumo, corrobora a carta de ICOMOS salientando que:

A participação e o envolvimento dos habitantes das cidades são indispensáveis para levar a cabo a sua salvaguarda. Esta participação deve ser sempre estimulada, pois permite uma maior conscientização de todas as gerações. É preciso não esquecer que a salvaguarda dos conjuntos urbanos históricos interessa, primordialmente, aos seus habitantes. (ICOMOS, p.229, 1987).

Logo, o processo de preservação não deve ser posto só como responsabilidade dos Órgãos públicos, mas também através das ações conjuntas sociais. Mas para que isso aconteça, deve-se, *in actu* instalar e se pensar nesta educação como prática. Ou seja, como um projeto que não só debata a importância dos bens, mas que também promova a mudança, visto que a didática patrimonial atua como uma ponte unindo o patrimônio- enquanto representante da história- e o corpo social. Por fim, a cidade de Nazaré da Mata dispõe de um amplo acervo patrimonial que como vimos é importantíssimo na construção da identidade. Assim sendo, a

seguir será representado alguns bens desta cidade com o intuito de evidenciar as metamorfoses do espaço habitado sob o patrimônio e atentar a importância das implementações das inovações através da a educação Patrimonial.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Zygmunt Bauman em sua obra “Ensaio sobre o conceito de cultura” apresenta a cultura como uma autoconsciência moderna, ou seja, para ele, a cultura é um aspecto da realidade social. Isso implica dizer que ela deveria ser apreendida, descrita e representada de forma adequada. Nesse meandro, a realidade do indivíduo se faz necessária na compreensão do mundo, sendo da melhor forma executada a partir do contato direto com os bens. Assim, se fez necessário apresentar o levantamento dos patrimônios culturais de Nazaré da Mata – PE, como também apresentar a descrição de alguns. Vejamos:

### Figura 2: Engenho Bonito

O Engenho Bonito (Figura 2) apresenta toda a estrutura do período colonial, desde a casa grande à senzala. No entanto grande parte do que compunha a senzala, encontrasse, atualmente, em ruínas. A casa Grande e a igreja permanecem com bons estados de conservação.



Fonte: o autor, 2019

### Figura 3: Espaço Mauro Mota

Há anos atrás esse espaço que hoje celebra a cultura de Nazaré da Mata e atua como um museu que expõe peças do maracatu, foi um matadouro público (Figura 3). Nessa perspectiva, pode-se notar os diferentes usos que o patrimônio adota através do tempo. Assim sendo, é

possível estabelecer a relação de tudo que já foi falado neste relatório e efetivar a educação patrimonial como uma prática que estabelece inovações sócio-territoriais na sociedade e ressignifica o poder da atuação da sociedade sobre o patrimônio.



Fonte: o autor, 2019

**Figura 4:** Igreja do Engenho Caciculé

Não compete somente aos Órgãos Públicos a responsabilidade de salvaguardar estes bens. A igreja do Engenho Caciculé (Figura 4) é um exemplo do que acontece com os patrimônios quando, por falta de informação ou conhecimento, estes bens caem no esquecimento e fica aberto ao descaso. O mesmo, encontra-se em um péssimo estado de conservação. Dentro da igreja, as paredes estão em ruínas e a vegetação que cresce em seu entorno dificulta bastante o acesso a este patrimônio. Essas constatações podem ser visualização com a exposição da figura 4 – Igreja do Engenho Caciculé



Fonte: o autor, 2019

**Figura 5:** Maracatu Cambinda Brasileira

O maracatu traz aspectos de várias culturas e religiões díspares e configura-se como a maior manifestação cultural deste município. Sendo um patrimônio cultural imaterial, o maracatu se materializa na cidade através de apresentações tradicionais feitas por diferentes grupos, pela grandiosidade das apresentações carnavalescas e pelas suas diferentes sedes que ajudam a popularizar a cidade de Nazaré da Mata como a terra do maracatu.

Este maracatu, o Cambinda Brasileira (Figura 5), foi fundado em 1918 e é considerado o mais antigo do Estado de Pernambuco. Outro fator relevante, é que os próprios maracatuzeiros confeccionam suas roupas, há, portanto, o ensino interno das técnicas.



Fonte: o autor, 2019

A título de síntese, a seguir, se tem uma tabela (Tabela 1) com todos os patrimônios culturais de Nazaré da Mata- PE. onde mostra o estado de conservação dos patrimônios culturais materiais e faculta o despertar para uma nova visão.

**Tabela 1 – Bens Patrimoniais de Nazaré da Mata – PE**

<b>Patrimônio Material</b>	<b>Estado de Conservação</b>	<b>Patrimônio Imaterial</b>
Abrigo Domingos Azevedo	Regular	Maracatu de Baque solto Estrela Brilhante
AMUNAM	Excelente	Maracatu de Baque Solto Leão Cultural
Casa Mauro Mota	Excelente	Maracatu de Baque Solto Leão Brasileirinho
Casas Urbanas do século XIX	Regular	Maracatu de Baque Solto Cambinda Brasileira
Colégio Damas Santa Cristina	Excelente	Maracatu de Baque Solto Leão Nazareno
Engenho Bonito	Sem informações	Maracatu Baque Solto Leão Nazareno (só por mulheres)
Engenho Caciculé	Sem informações	Blocos Carnavalescos
Engenho Diamante	Sem informações	Cavalo Marinho
Engenho Japaranduba	Sem informações	Ciranda
Engenho Junco	Sem informações	Coco de Roda
Engenho Lagoa Dantas	Péssimo (em ruínas)	Maracatu de Roda
Engenho Santa Fé	Excelente	Maracatu Rural
Engenho Tamatuape de Baixo	Sem informações	Troças
Engenho Várzea Grande	Regular	Violeiros



Engenho Ventura	Sem informações	Maracatu Águia Dourada
Espaço Cultural Mauro Mota	Regular	Maracatu Águia Misteriosa
Estação Ferroviária	Péssimo (em ruínas)	Maracatu Cambinda Brasileira
Igreja São Sebastião	Regular	Beiju
Igreja Bom Jesus	Regular	Buchada
Igreja Nossa Senhora da Conceição	Excelente	Galinha de Cabidela
Parque dos Lanceiros	Regular	Manuê
Revoltosa	Regular	Mão-de-Vaca
Sociedade Musical Euterpina Juvenil Brasileira	Regular	Pé de moleque
		Língua de sogra na palha de bananeira
		Peças em Madeira
		Peças em papel
		Boneca de Pano
		Peças em Material Reciclado
		Peças em Metal
		Procissão de São Sebastião – 20/01
		Procissão de Santa Terezinha – 08/10
		Festa de Nossa Sr. <sup>a</sup> da Conceição
		Encontro de Maracatus
		Carnaval
Aniversário da cidade – 17/05		

Fonte: Adaptado de SOUZA (2017) e LIMA (2018)

Algumas atividades relacionadas a educação patrimonial foram feitas nas escolas para reforçar toda a importância desses patrimônios citados anteriormente. Dito isso, realizou-se atividades na Escola Maciel Monteiro (Figura 6) visando a educação patrimonial e sua tendência a inovação sócio territorial em Nazaré da Mata, Pernambuco. Em primeiro plano, teve uma apresentação do tema e dos principais conceitos-chave que circundam essa temática como, por exemplo, cultura, patrimônio material e imaterial, educação patrimonial e o próprio

patrimônio. Nesse sentido, estabeleceu-se na sala rodas de diálogos que permeavam pelo tema desta pesquisa.

Em segundo plano, após este debate teórico com os alunos houve a aplicação de uma oficina que representava a construção coletiva do saber. A dinâmica foi feita através de um barbante que seria passado de aluno em aluno, cada vez que os mesmos respondessem a perguntas sobre a temática, o objetivo era que eles construíssem uma teia entre eles com o barbante após a resposta de cada pergunta. O objetivo final da dinâmica, foi mostrar que a educação patrimonial esta interligada a vários outros temas e que o patrimônio representa um bem comum a todos e por este motivo, assim como precisaram da coletividade para construir a teia, eles precisariam dessa ação coletiva para salvaguardarem estes bens.

**Figura 6:** Atividade realizada na escola estadual Maciel Monteiro no município de Nazaré da Mata, Pernambuco.



Fonte: o autor, 2019.

Em paralelo, houve a realização de outras atividades com os munícipes no parque dos lanceiros e no espaço Mauro Mota (Figura 7), estas atividades abordaram a importância do patrimônio enquanto veículo transmissor de historicidade e fortificador da identidade.

**Figura 7:** Atividades realizadas pelo grupo de pesquisa



Fonte: grupo de pesquisa, 2018.

E com a finalidade de conhecer ainda mais a história de resistência contada através dos patrimônios culturais desta cidade, houve a participação em uma visita técnica com alguns alunos da Universidade de Pernambuco, *Campus Mata Norte* guiada por um dos munícipes que faz geografia (Figura 8). Ou seja, adotou-se a visão do geógrafo na leitura da paisagem. Nesta visitação houve um momento de conversa com integrantes do Maracatu Cambinda Brasileira, onde os mesmos responderam questões feitas por nós sobre as tradições e a religiosidade através desta manifestação artística e cultural.

**Figura 8:** Visita técnica aos patrimônios da cidade de Nazaré da Mata – Pernambuco.



Fonte: o autor, 2019.

Em síntese, percebeu-se que através da teoria e das constatações feitas através das atividades realizadas e da experiência com a sala de aula que o trabalho se consolidou da melhor forma possível ajudando no cumprimento da proposta da educação patrimonial, que é abrir o diálogo entre o corpo social frisando a importância dos patrimônios, e que para além desse diálogo, propôs e incentivou o uso destes bens culturais enquanto elementos auxiliares no processo de alfabetização, contribuindo, dessa forma, para um desenvolvimento inovador e sustentável.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou entender o papel da educação patrimonial enquanto ação sistêmica e contínua no processo de trato dos patrimônios culturais e dessa forma evocar os atores sociais na participação ativa desse processo que culmina na valorização da cultura e no fortalecimento da identidade através dessa ótica patrimonial.

Notou-se também, após a aplicação das atividades que muitos moradores deste município têm poucas informações sobre seu processo histórico e sobre a materialização do mesmo através dos patrimônios culturais. Sendo assim, como uma forma de sanar isto há que se implementar, nas escolas, a ideia prática de que os patrimônios são, portanto, instrumento de alfabetização e realizar com os alunos visitas técnicas de campo com o intuito de integrá-los e apresenta-los múltiplas visões através da evocação do seu contexto social. Já quanto aos demais cidadãos faz necessários movimentos que se debatam a cultural local, poder-se-ia dessa forma, criar o dia a valorização da cultura de Nazaré da Mata. Onde seria um evento que contaria com a participação das escolas e o processo de conhecimento seria tido através de trocas entre gerações.

E pensando ainda na popularização dos conhecimentos acerca da cultura e do patrimônio de Nazaré da Mata, em versões anteriores o grupo de pesquisa realizou a construção de um blog com informações do patrimônio, bem como do processo histórico da cidade e uma história de quadrinhos altamente interativa que conta as histórias de bentinho em Nazaré da Mata.

## REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Z. **Ensaio sobre o conceito de cultura**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- CARLOS, A. F. A.; VOLOCHKO, D.; ALVAREZ, I. P. (orgs.). **A CIDADE COMO NEGÓCIO**. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2018.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- HORTA, M. L. P.; MONTEIRO, A. Q.; GRUMBERG, E. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. BRASÍLIA: IPHAN, 1999.
- LIMA, M. **O PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DA MATA, PERNAMBUCO E AS POSSIBILIDADES DE INOVAÇÃO SÓCIO TERRITORIAL**. Nazare da Mata, 2018.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço. Espaço e tempo. Razão e emoção**. São Paulo: EDUSP, 2006.